



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Estudar, quanto antes, medidas de estabilidade para as escolas e a equipa de docentes, perante a tendência da baixa taxa de natalidade a longo prazo**

No ano passado, os dois hospitais de Macau registaram apenas 3726 nascimentos, uma queda de cerca de 15 por cento em comparação com o ano anterior, prevendo-se que a taxa de natalidade venha a atingir o nível mais baixo desde que há registos. Diversos problemas sociais estão a surgir gradualmente, uma vez que não há meios eficazes para alterar a tendência da baixa taxa de natalidade. O sector da educação foi o que mais cedo sofreu com o impacto, uma vez que o número de nascimentos tem vindo a diminuir e, conseqüentemente, o número de crianças matriculadas nas escolas também diminuiu nos últimos anos, o que vai ter impacto a longo prazo. Com o passar do tempo, os alunos vão transitar do jardim-de-infância para o ensino secundário complementar, ou seja, todas as fases do ensino não superior, e muitas pessoas do sector da educação, docentes e funcionários manifestaram as suas preocupações em relação ao seu futuro.

Foram concluídas, recentemente, as inscrições para o ano lectivo de 2024/2025 da “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos do ensino infantil pela primeira vez”, prevendo-se que cerca de 4600 crianças ingressem no primeiro ano do ensino infantil no próximo ano lectivo, o que representa uma redução de cerca de 600 crianças em comparação com o presente ano lectivo, portanto, estamos perante uma situação crítica. O Governo afirmou que ia equilibrar a procura e a oferta de vagas escolares no ensino infantil, garantir o direito de acesso escolar das crianças em idade escolar, analisar a dimensão das escolas, os destinatários, a população



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comunitária, a procura e a oferta de vagas escolares, etc., manter a forma de “uma escola, uma política” para coordenar as vagas escolares e a organização das turmas de cada escola, mantendo, dentro do possível, o número de turmas, com base no princípio da estabilidade da equipa escolar. No entanto, o que merece mais atenção é que, com o número de nascimentos em 2022 e 2023, pode verificar-se que o número de matrículas vai voltar a diminuir nos próximos anos e, se a taxa de natalidade não aumentar de forma atempada e eficaz, esta tendência de redução a longo prazo é inevitável, e a estabilidade dos docentes e funcionários das escolas de pequena dimensão vai ser, com certeza, gravemente afectada.

Ao mesmo tempo, para os alunos que ainda estão a frequentar ou que pretendem frequentar cursos relacionados com educação, as perspectivas de carreira também são incertas. Na realidade, segundo a “Previsão da futura oferta e procura de pessoal docente do ensino não superior de Macau (2020-2023)” divulgada em 2020 pela Comissão de Desenvolvimento de Talentos, a oferta é maior do que a procura, e as autoridades também suspenderam o plano de financiamento para a frequência de cursos de educação, entre outras medidas. No entanto, com a existência dos respectivos cursos superiores locais e o regresso a Macau dos estudantes locais que estudam no exterior, a oferta de docentes vai de certeza aumentar. Portanto, para além do apoio à procriação, o Governo deve definir medidas tanto ao nível do ensino não superior como do ensino superior, nomeadamente, dar resposta ao planeamento da carreira profissional dos alunos e ao ajustamento dos conteúdos dos cursos do ensino superior, por forma a minimizar as consequências negativas para as escolas, docentes e alunos, decorrentes da redução do número de matrículas já confirmadas para os próximos anos, ou até da baixa taxa de natalidade, que pode vir a surgir ao longo dos tempos.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, apesar da redução contínua do número de alunos, o investimento do Governo no ensino não superior tem vindo a aumentar de forma estável. No entanto, face à tendência, a longo prazo, da redução da taxa de natalidade, o Governo deve estudar a possibilidade de ajustar, de forma mais flexível, o número de turmas e o regime de subsídios, com vista a manter, de forma eficaz e ordenada, a estabilidade do funcionamento das escolas do ensino não superior e da equipa de docentes. Vai fazê-lo?
2. Segundo as previsões, a oferta de postos de trabalho de docentes do ensino não superior é maior do que a procura. O Governo vai ponderar ajustar o conteúdo e a concepção dos respectivos cursos do ensino superior relacionados com a educação, para apoiar os alunos no prosseguimento de estudos?
3. De facto, ser professor não é a única opção profissional dos alunos dos cursos relacionados com educação. O Governo deve proceder a estudos e à coordenação com as instituições de ensino superior, no sentido de criar mais disciplinas de conhecimentos interdisciplinares e de técnicas aplicadas para os cursos relacionados com educação, a fim de formar talentos com conhecimentos interdisciplinares e com muitas perspectivas de saída. Vai fazê-lo?

2 de Fevereiro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**